

Conferência de Alagoas reúne mais de mil pessoas para debater o setor de CT&I

08/03/2024

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas (Secti) promoveu, ontem (07), a Conferência Estadual de CT&I. O encontro foi realizado no Centro de Inovação do Polo Tecnológico do Jaraguá (Cipt), em Maceió (AL), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal) e outras 18 instituições, sob a supervisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Ao menos mil pessoas participaram das atividades durante todo o dia, tornando-a uma das maiores conferências do país e a maior da história de Alagoas.

Na parte da manhã, a mesa de abertura reuniu autoridades e o vice-presidente da TOTVS, Alexandre Apendino, para discutir o tema central “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”, seguindo os eixos estruturantes definidos pelo MCTI. As discussões abordaram temáticas de inclusão digital e social, os usos das novas tecnologias para o desenvolvimento e futuro da humanidade, o incremento de novas bases tecnológicas e inovação nas empresas e a recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A coordenadora geral de Popularização da Ciência e Tecnologia do MCTI, Luana Bonone, celebrou o retorno da conferência após 14 anos como um marco importante para ouvir todo o país. Ela lembrou que a ideia é entender o que a indústria, a academia, a gestão pública e a sociedade têm a dizer, com o objetivo de movimentar todo o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e os seus produtos, visando o desenvolvimento de um Brasil sustentável e soberano.

“Por meio desses debates, teremos contribuições estratégicas para subsidiar um plano nacional que nos permitirá colocar o Brasil em um rumo que entendemos como fundamental, com espaços adequados para que cientistas e pesquisadores possam fazer inovação visando o desenvolvimento local, regional e nacional, melhorando a qualidade de vida da nossa população”, afirmou.

O diretor-presidente da Fapeal, Fábio Guedes, relembrou as diversas responsabilidades firmadas pelo governo de Alagoas, com investimentos de mais de R\$ 200 milhões em bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado, editais e eventos como esse, que unem tantas mentes para discutir o tema CT&I.

“O desafio no Brasil é muito grande, porque precisamos reconstruir um país que, de certa maneira, não deu a devida atenção à capacidade que temos de produzir riquezas sobre novas bases. Acho que temos a oportunidade agora de superar o atraso do país e voltar a ser competitivos. Para isso, é essencial mostrar, tanto como Estado quanto como região, que temos um enorme potencial para continuar desenvolvendo as nossas pessoas, abrindo os nossos negócios e fortalecendo as nossas instituições”, disse.

O secretário da Secti, Silvio Bulhões, comemorou o número de inscritos na conferência e agradeceu a confiança e participação da sociedade, assim como o alinhamento entre a Fapeal e a Secti, destacando isso como o principal fator de tantas conquistas. “A integração entre instituições que suportam o setor da ciência e tecnologia em Alagoas, apoiando a academia e as empresas, é muito importante para nós. Especialmente neste momento, em que tudo discutido aqui tem o potencial de impactar positivamente no desenvolvimento de nossos próximos passos”, declarou.

Ele reiterou a centralidade e a prioridade da pauta de CT&I para o governo do Estado, citando a atualização da Lei Estadual de CT&I e a regulamentação do uso de IA pelo poder público como exemplos. “Aqui em Alagoas, isso vai muito além

do discurso e se traduz em investimento prático, tornando-se o foco da gestão, seja na área da saúde, segurança pública, turismo ou atendimento à pessoa com deficiência. A participação de todos vocês nessa conferência é fruto disso”, ressaltou.

Bulhões concluiu firmando um compromisso. “Em meu nome, no do Fábio e, mais ainda, no do governador Paulo Dantas, comprometo-me que, ao final desta conferência, compilados todos os relatórios e deliberações, trabalharemos arduamente, ao longo dos próximos três anos, para atender cada um dos itens discutidos aqui”, afirmou.

5CNCTI- A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação é o evento mais importante e democrático voltado ao debate das políticas públicas do setor. Realizado pelo MCTI, o encontro acontecerá de 4 a 6 de junho, em Brasília (DF), com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.

O evento é organizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), uma organização social supervisionada pelo MCTI, e conta com a articulação de mais de 40 instituições e oito ministérios.

A CNCTI, de caráter consultivo, volta a ser organizada depois de um hiato de 14 anos. Seu objetivo é discutir com a sociedade as necessidades na área de C&T e propor recomendações para a elaboração de uma nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) que deverá ser seguida pelos próximos anos (2024-2030), substituindo a estratégia de 2016-2023, cujos programas, planos e resultados também serão analisados durante o evento.

(Com informações da Secretaria de CT&I de Alagoas, com colaboração de Valdenys Virtuoso).

